Gangues roubam a paz de Planaltina

Satélite mais antiga do DF perde tranqüilidade e ar de cidade do interior por causa da violência juvenil

ROGÉRIO SCHIOCHET

Brigas, rixas e tiroteios entre gangues, que culminam em morte, única localidade do Distrito Federal a registrar aumento no número de furtos em residências, onda crescente de tráfico de drogas e prostituição de menores. A realidade de Planaltina, a cidade-satélite mais antiga do DF, já não é a mesma dos tempos em que predominava a tranqüilidade. O assassinato a tiros de revólver de três pessoas, dois adolescentes e uma criança de dois anos, nos últimos 30 dias, deixou a população assustada.

De acordo com enquete elaborada pelo **Jornal de Brasília** em Planaltina, o motivo de maior inquietação na cidade são as ações dos grupos organizados, formados principalmente por adolescentes. O último exemplo da violência das gangues ocorreu na tarde do domingo passado, quando uma bala perdida, atingiu a cabeça de Gibson da Silva Pereira, de dois anos. Os acusados do crime, três adolescentes e dois adultos, que ocupavam a Pampa dourada, BZ 8498 (DF), e o Santana bege, JO 0285 (GO), estão sendo presos pela polícia.

Furtos — Planaltina registrou no ano passado outra triste estatística: foi a única cidade onde houve aumento no índice de furtos em residências e estabelecimentos comerciais. Foram 649 furtos, ficando atrás somente de Ceilândia, Taguatinga e Gama, satélites com números populacionais bem maiores do que Planaltina. Apesar disso, os agentes da 16ª Delegacia de Polícia conseguiram prender Cleidiomar Gomes dos Santos, 19 anos. Ele agia no Setor Tradicional da cidade e praticou, no mínimo, 16 furtos em um curto espaço de tempo.

Cleidiomar estava causando pavor aos moradores, mesmo não atuando armado. A polícia investiga ainda a participação do taxista Antônio Lopes de Freitas, 23 anos, como receptador de produtos furtados pelo ladrão em dois inquéritos. O delegado titular da 16ª DP, Névio Nogueira Cardoso de Oliveira, admite que o número de furtos cresceu, mas ressalta que houve um crescimento proporcional em relação ao aumento populacional. De fato, a população de Planaltina praticamente duplicou (hoje com cerca de 120 mil habitantes) com o advento dos assentamentos do GDF, loteamentos irregulares e crescimento da zona rural.

Menores — Névio informou que 80% dos furtos realizados naquela satélites são praticados por adolescentes. Dentre eles — e em grande maioria —, membros de todas as gangues de Planaltina. Um dos procurados pela polícia, já com o pedido de prisão preventiva, é o mecânico de bicicletas Roniene Chaves Pego, 20 anos, o "Coelho", morador na Quadra 6, conjunto I, Chácara São Pedro. Ele tem nove inquéritos na 16ª DP por furto, formação de quadrilha, receptação e co-autor de um homicídio.

A maior demonstração do medo vivido pelos moradores de Planaltina está na declaração de um adolescente de 16 anos, que não quis se identificar com receio de represálias. Há três meses, ele foi rendido pelo soldado do Exército Marcelo Sabino e pelo adolescente B.M.P., 17 anos, através de ameaça com um revólver. Os dois forçaram a vítima a entrar num Santana bege e o levaram para um beco escuro atrás do estádio de futebol. Com o revólver engatilhado na cabeça do menor roubaram um par de tênis e o ameaçaram novamente.

Marcelo Sabino e B.M.P. e o Santana bege são os mesmos personagens que participaram do tiroteio que terminou com a morte do menino de dois anos. Até hoje, confirma a vítima do roubo, a dupla de assaltantes, e possíveis homicidas, faz ameaças ao adolescente.

O delegado Névio afirmou, em meio a todas essas notícias ruins, que os crimes violentos cometidos em Planaltina, sem nenhuma exceção, foram solucionados. Segundo o policial, todos os homicídios, estupros e até mesmo lesões corporais foram apurados e seus autores punidos.

Fotos: Francisco Stuckert

Apesar de ainda ter aspecto de cidade do interior, Planaltina começa a enfrentar a violência dos grandes centros urbanos